

Estrangeiros esperam o anúncio de reformas

A análise da Secretaria de Política Econômica (Sepe) indica que a expectativa de inflação mais baixa faz o mercado projetar taxas de juros menores para novembro e dezembro, e se espera até uma queda na taxa do overnight. A Sepe prevê também que as bolsas continuarão exibindo indefinição a curto prazo, apesar do clima de otimismo decorrente do resultado do segundo turno da eleição e as indicações de queda na inflação.

Segundo o relatório, enquanto o novo Governo não sinalizar com reformas profundas para a economia no próximo ano, é possível que os investidores externos continuem ausentes do mercado e as bolsas oscilando.

Isso, por enquanto, não chega a assustar. Segundo informações do Banco Central, o saldo cambial no segmento livre apresenta superávit de US\$ 202 milhões. O superávit decorre das contratações financeiras, cujo resultado líquido foi de US\$ 419 milhões. As contratações comerciais apresentaram déficit de US\$ 218 milhões.

No front interno, a avaliação é que, depois das medi-

das de restrição ao crédito aplicadas em outubro, houve uma recuperação nas vendas do comércio. A maioria dos grandes varejistas continua a operar crediários com prazos de até nove prestações. Os juros aumentaram de 7% ao mês para 12%, mas isso não chegou a ser suficiente para provocar uma queda brusca nas vendas.

No caso do emprego, os dados da Sepe indicam que a indústria paulista contratou 7.430 funcionários na primeira semana de novembro, o que representa um aumento de 0,32% no nível de emprego confirmando a tendência registrada desde setembro. Depois da entrada em circulação do real, foram contratadas 19.470 pessoas.

Em outubro, a Previdência apresentou um déficit primário de R\$ 246,5 milhões. A expectativa da equipe é que a Previdência feche o ano com um déficit primário de US\$ 1,5 bilhão e um relativo equilíbrio de caixa, considerando as transferências do Tesouro; no ano que vem, esse mesmo déficit primário pode chegar a R\$ 4 bilhões. (R.A. e S.F.)